

## **ESCRITORES DA LIBERDADE: O CINEMA COMO EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA**

Veralúcia Pinheiro – UEG

**Resumo:** O presente artigo discute o fenômeno da formação e a contribuição do cinema tanto para as lutas culturais como para a reprodução de uma violência simbólica. Nosso ponto de partida é a educação visual, cultural e política que se desenvolve por meio das imagens e das palavras elaboradas pelos *empresários da comunicação*, a serviço do poder, concentrado no Estado capitalista. Elegemos para análise neste trabalho, o filme *Escritores da liberdade*, que aborda exatamente a importância da formação no mundo contemporâneo e as dificuldades de inserção (com qualidade) na escola pelos segmentos populares da sociedade. O filme apresenta um caráter axiológico, cuja perspectiva é doutrinar seus espectadores. A não neutralidade da arte em geral e do cinema em particular é desse modo, identificada nas narrativas lineares que busca nos convencer do caráter individual dos problemas que afligem milhões de jovens pobres na sociedade contemporânea. Fica também, implícito no filme que as mudanças sociais dependem do indivíduo e não da auto-organização coletiva das classes dominadas.

**Palavras-chave:** Cinema. Ideologia. Violência Simbólica.